



Análise de 31 de maio de 2017.

IBOV – Índice Bovespa

O IBOV está absorvendo o impacto da queda de quase -10% no dia 18 de Maio, por enquanto a volatilidade tende a ser maior do que a média, mas será difícil ele passar acima dos 65 mil pontos no curto prazo. Seus suportes mais importantes e que podem ser tocados em breve são 62.500 e 60.000 pontos. Se os 60 mil forem perdidos ele abre projeção de baixa até 57.000.

WINFUT – Mini-Contrato de Ibovespa Futuro

O WINFUT também tenta se adaptar à nova volatilidade, com resistência forte entre 64.500 / 65.000 pontos. Ele pode testar o suporte de 62.500 em breve e, se este suporte for perdido, ele abre uma projeção de baixa até 58.000 pontos.

DOLARFUT – Contrato de Dólar Futuro

O Dólar Futuro está “preso” entre os R\$ 3,21 e os 3,34. Abaixo dos R\$ 3,21 ele pode tentar retomar a tendência de baixa de tocar nos 3,00, mas esse suporte (3,21) é muito forte e um rompimento nos próximos dias ainda é pouco provável.

PETR4 – Petrobras PN

A PETR4 está oscilando entre R\$ 12,86 e R\$ 14,01. Se ela perder o suporte abre projeção de baixa para R\$ 11,50 / 11,97.

VALE5 – VALE PNA

A VALE5 “pousou” no suporte de R\$ 24,35 e está andando sem tendência entre ele e a resistência de R\$ 27,35. Pela formação atual do gráfico é provável que o R\$ 24,35 seja novamente testado em breve e, se ele for perdido, uma nova projeção de baixa poderá ser aberta até os R\$ 23,62.

BBAS3 – BANCO DO BRASIL ON

A BBAS3 está testando a resistência de R\$ 29,00 / 29,30, mas não demonstrou força para rompê-la. Caso isto ocorra ela abrirá uma projeção de alta até R\$ 30,31. Para baixo o seu suporte mais importante ainda está um pouco longe, em R\$ 25,00, que, se perdido, poderá levá-la a uma baixa até o fundo anterior em R\$ 22,74.

ITUB4 – ITAU UNIBANCO PN

A ITUB4 está presa na região de R\$ 35,15 a 35,92. Caso algum destes limites seja rompido a sua faixa nova de oscilação será de R\$ 33,90 a 37,17.



ABEV3 – AMBEV SA ON

A ABEV3 vem se consolidando após bater na projeção de alta de R\$ 19,91. Seu suporte agora está em R\$ 18,40 e sua resistência em R\$ 19,00, que, se rompida para cima, pode levar os preços de volta aos R\$ 19,50.

O(s) analista(s) de investimento envolvido(s) na elaboração deste relatório declara(m) que as recomendações contidas neste refletem exclusivamente suas opiniões pessoais sobre a companhia e seus valores mobiliários e foram elaboradas de forma independente e autônoma, inclusive em relação ao Trader Gráfico.

Analista Técnico

Carlos Felipe Pinto Martins, CNPI-t

trader@tradergrafico.com.br

www.tradergrafico.com.br/rel